

## Fluxograma de Vigilância da Doença do Vírus do Ebola/Marburg: UBS; AMBULATÓRIOS, UPAS e HOSPITAIS

**Definição de Caso Suspeito da Doença do Vírus do Ebola/Marburg:** Indivíduo procedente, nos últimos 21 dias, de país com transmissão disseminada ou intensa de ebola/marburg que apresente febre, podendo ser acompanhada de cefaleia, mialgia, diarreia, vômitos, dor abdominal ou sinais de hemorragia.

Acesse os links a seguir para pesquisa de países com disseminação de

**ebola:** <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/ebola-virus-disease>

**marburg:** <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/marburg-virus-disease>

### Caso suspeito

Isolamento do paciente e da área pela qual ele transitou  
+  
Definição de contatos (equipe de saúde e comunicantes do paciente)

Transporte ao serviço de referência

### Notificação imediata

Preencher formulário de investigação, enviar por email (VE municipal, GVE e CVE) e acionar via telefone imediatamente, conforme dia/horário de disponibilidade:

- **VE municipal** - segunda a sexta (exceto feriados) das 07:00 às 17:00: (11)2472-5078 / [doencasrespiratorias@guarulhos.sp.gov.br](mailto:doencasrespiratorias@guarulhos.sp.gov.br)

- **GVE:** feriados e finais de semana das 07:00 às 18:00: (11)4791-3190 / [gve-mogidascruzes@saude.sp.gov.br](mailto:gve-mogidascruzes@saude.sp.gov.br)

- **CVE** - das 19:00 às 07:00 em qualquer dia: 0800-555-466 ou (11)3066-8750 / [notifica@saude.sp.gov.br](mailto:notifica@saude.sp.gov.br)

### Não há necessidade de interditar os fluxos de atendimentos nos serviços!

**Isolamento:** contato e gotículas em quarto privativo com banheiro (único paciente) idealmente com filtro HEPA e pressão negativa - se procedimento gerador de aerossol, trocar o isolamento de gotículas para isolamento de aerossóis (respirador N95 / PFF2).

**Em UBS,** isolar em consultório com banheiro conforme descrito acima.

**Evitar qualquer contato, procedimento ou manipulação que não seja absolutamente necessário.**

A **equipe** de cuidados diretos deve ser **exclusiva**.

Utilizar os **equipamentos de proteção individual** apropriados (roupa privativa, bota impermeável, máscara cirúrgica ou N95/PFF2, óculos de proteção, protetor facial, luvas, avental de manga longa impermeável e descartável, gorro e propés. Sempre higienizar as mãos imediatamente após a retirada dos EPIs e não circular pelo hospital com a roupa privativa e bota impermeável. Evitar tocar superfícies com as luvas ou outros EPIs contaminados ou mãos contaminadas.

**Não compartilhar** equipamentos e itens utilizados na assistência ao paciente. Todos os utensílios de alimentação devem ser descartáveis.

**Restringir acompanhantes e visitas.**

Realizar **limpeza e desinfecção ou esterilização** de equipamentos e produtos para a saúde, bem como a **desinfecção de superfícies e ambientes** conforme preconizado pelo SCIH.

Caso o paciente apresente-se **instável e sem condições de transporte:**

- Iniciar hidratação endovenosa;
- Iniciar antibioticoterapia empírica com cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxone) - diagnóstico diferencial com doença invasiva bacteriana
- Avaliar continuamente a condição clínica do paciente para transporte.

O CVE irá solicitar ao Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências (GRAU) a remoção do paciente.

Após notificação à VE municipal e/ou GVE e/ou CVE e discutido o caso, o serviço de saúde deverá contatar o Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER) para recebimento do paciente

Caso confirmado?

NÃO

SIM

Encerrar o caso e liberar a monitorização de contatos

Monitorar os contatos por 21 dias (não é necessário realizar quarentena de funcionários ou contatos pessoais - a transmissão só ocorre em sintomáticos)